

YAOHUSHUA

O Caminho, a Verdade e a Vida

יהושע

YAOHUSHUA NA CRIAÇÃO

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é um Ser Eterno Criador (ULHIM)

Diz a mensagem de Yaohukhánan (corrompido como 'João') em seus primeiros versos: *No princípio era o Verbo. E o Verbo estava com ULHIM, e o Verbo era ULHIM.* (ULHIM=Ser Eterno Criador).

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é aqui apresentado de uma forma única, como o Verbo, e também apresentado como ULHIM (Ser Eterno Criador). Note que as palavras corrompidas que introduziram ídolos mitológicos nas traduções foram aqui excluídas, para trazer de volta a verdade do texto original. Então percebemos que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Verbo, não só *estava com* ULHIM, mas que também *era* ULHIM. Esta é uma das mais fortes evidências acerca de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ser Eterno, sem princípio e nem fim de dias, contudo ainda há outras que apresentaremos.

Há alguns que interpretam a existência do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como "semi-eterna", se é que essa expressão possa fazer sentido. Os argumentos em favor dessa teoria são de que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) seria o Filho Unigênito de YAOHUH UL (IÁORRU UL), e que, assim sendo, Ele teria início de dias, mesmo que não tenha fim de dias. Esta teoria defende um início de existência do Messias, onde Ele seria então "semi-eterno", e não totalmente eterno como o Criador Pai. Esta teoria é falha em um ponto bem relevante, qual seja:

Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele, nada do que foi feito se fez.

As escrituras afirmam de forma inequívoca que nada foi criado sem que tenha sido por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Se o Criador Pai, YAOHUH (IÁORRU), tivesse em algum momento "criado" YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), então certamente haveria algo que teria sido criado sem YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e isso contrariaria frontalmente a palavra que diz que *sem Ele NADA do que foi feito se fez*. Todas as coisas foram feitas por meio dEle, e portanto, Ele é anterior a qualquer criação, não sendo Ele um ser criado, tendo existido no Pai eternamente, de eternidade a eternidade. YAOHUH UL (IÁORRU UL) não criou nada sem que fosse por intermédio de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), sendo assim o Filho igualmente eterno como o Pai. Se nada foi criado sem YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), então Ele não poderia ser um ser criado, pois nesse caso teria havido algo criado sem a participação de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Sem Ele, nada do que foi feito se fez.

Compreendendo o conceito de "estar em" alguém.

Para compreendermos melhor o atributo de eternidade do Filho, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), precisamos compreender o que seja a realidade de *estarmos em alguém*. O que é isso de *estarmos em alguém*?

Começemos por nós mesmos. Onde estávamos antes de nascermos? Ora, cada um de nós está, antes de nascer, em sua mãe e em seu pai. Cada um de nós é fruto da união destes dois: pai e mãe. E onde estavam os nossos pais antes de nascerem? Certamente que estavam em nossos avós, ou seja, nos pais e mães de nossos pais. É fácil concluir que nós mesmos já estivemos em nossos avós, pelo simples fato de termos vindo de nossos pais e eles, dos nossos avós. Não é difícil, pois, continuarmos esta sequência até chegarmos no primeiro ser humano *adam*, no qual toda a humanidade estava quando o primeiro homem foi criado. Ao criar *adam* (ser humano), YAOHUH UL (IÁORRU UL) criou toda a raça humana, pois todos os seres humanos estavam em *adam* o primeiro homem, e saíram dele. A própria mulher estava nele, no homem, e foi feita a partir de uma de suas costelas.

Quando estudamos sobre o novo nascimento em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), estudo esse que se encontra também neste material, constatamos que nós não nascemos novamente do ventre de nossas mães, como Nakdímon (corrompido como 'Nicodemus') primeiramente pensou. O novo nascimento não é novamente segundo a raça humana, porque este tipo de nascimento nós já tivemos, e arcamos com as consequências de termos estado no primeiro homem (*adam*) quando este pecou. As escrituras nos afirmam que por um único homem (o primeiro) o pecado entrou no mundo, e passou a todos os homens. Por que? Porque nós estávamos em *adam* quando este pecou, e somos, portanto, participantes de seu pecado, uma vez que estávamos nele. Toda a raça humana participa deste pecado, pelo simples fato de toda ela estar em *adam* quando este pecou. Portanto, nascer de novo da mesma raça, como inicialmente pensou Nakdímon (corrompido como 'Nicodemus'), saindo novamente do ventre de uma mulher, só nos faria permanecer com as mesmas consequências de estarmos em *adam*, sem nenhuma mudança.

Nosso novo nascimento em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), na verdade é uma nova criação para cada um de nós, uma vez que passamos a ser novas criaturas, e portanto, nova criação. Deixamos de ser da raça *adâmica* e passamos a ser da raça YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o segundo homem e último *adam*, segundo as escrituras. Quando passamos pelo novo nascimento, deixamos de ser da raça *adam* e passamos a ser da raça YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Deixamos de estar originalmente em *adam* e passamos a estar em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), segundo a nova criação.

As escrituras mostram isso de forma muito maravilhosa. Primeiro elas dizem: *Aquele que está em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é nova criatura* (nova criação). Depois dizem: *Pois somos feitura dEle, criados em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias...* Criados em YAOHUSHUA, o Messias!!! E as escrituras mostram nossa nova criação de forma mais bela ainda a cada verso, como: *... e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com YAOHUSHUA, o Messias, ... e juntamente com Ele nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em YAOHUSHUA, o Messias.* É recomendável a leitura de Yaohukhánan e Efésios.

Quando cremos, isso é o que se passa conosco:

- Somos criados em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).
- Recebemos vida juntamente com YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).
- Ressuscitamos quando YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ressuscitou.
- Estamos assentados em lugares celestiais em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

E isso resulta das próprias palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) quando disse: *E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo.* Ali, no momento de Sua morte, Ele estava agora dando início a uma nova raça, a saber: a raça dos renascidos em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Por estarmos em *adam* percorremos nele o caminho de pecado e condenação que ele percorreu. Por estarmos agora em YAOHUSHUA percorremos o caminho de morte que Ele percorreu (morte do velho homem), de ressurreição que Ele percorreu (nascimento da nova criatura), subida aos céus que Ele percorreu (nos assentou com Ele em lugares celestiais) e esplendor que recebeu (nos exaltou).

Pois assim como, por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio 'khen' (favor imerecido, misericórdia) sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos. - Romanos 5:18-19

Percebemos algo muito maravilhoso no texto acima. Ele nos mostra claramente que nossa situação espiritual depende primordialmente de *em quem estamos*, uma vez que por causa de *adam* fomos todos condenados, e por causa de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) fomos feitos justos, nós os que cremos. Nossa situação espiritual depende primordialmente de dois homens: *adam* para a condenação e YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) para a justificação. Só depende de *em qual destes homens* nós estamos. *Adam*, o primeiro *adam* (ser humano), ou YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o último *adam*. *Adam* o primeiro homem ou YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o segundo homem.

É magnífico notar que as escrituras tratam YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como o *segundo homem*, desconsiderando todos os que foram nascidos da descendência de *adam* na contagem, uma vez que todos estão espiritualmente contados como um só, por todos estarem em *adam*. É igualmente magnífico que as

escrituras nos apresentem YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como o último *adam*, ou seja, o último da raça *adam*, raça esta que morreu toda com Ele no madeiro em Seu sacrifício. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), como representante de toda a raça humana diante de YAOHUH UL (IÁORRU UL), fez que toda a raça *adam* morresse com Ele no madeiro. Lembre-se: *E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo*. Cabe a nós apenas escolher *em quem* decidimos estar. No natural estamos em *adam*, e condenados como *adam*. Pela fé passamos a estar em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), justificados, santificados, e exaltados, como YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Por isso é de grande importância compreendermos o que significa *estar em alguém*, pois em quem estamos é fundamental para nossa realidade espiritual. Foi saindo da raça *adam* e passando para a raça YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) que se cumpriu em nós a escritura que diz: *Ele nos transportou das trevas para o Reino do Filho do seu amor*.

Certamente houve um dia em que passamos a nos manifestar, que foi quando nossas mães nos trouxeram à luz, em casa ou em maternidades. A partir dali cada um de nós podia ser visto e ouvido, e por toda a vida nós nos manifestamos por meio de nossos atos e palavras. Contudo, mesmo sem podermos nos manifestar, já estávamos presentes em *adam* quando este foi criado. Humanamente falando, nós estávamos em nossos pais, que estavam em nossos avós, que estavam em nossos bisavós, e assim por diante até o primeiro homem, *adam*. Esta é a cadeia natural de descendência de toda a raça humana, segundo a carne.

As escrituras nos relatam que toda a nação de Yaoshorul (corrompido como 'Israel') estava em Abruham (corrompido como 'Abraão'), pois são todos descendentes dele. Nas escrituras percebemos que os Yaohudim (judaicos) se referem a si mesmos como *filhos de Abruham* (corrompido como 'Abraão'). Até mesmo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) os repreendeu por se jactarem de serem *filhos de Abruham*. O fato é que toda a nação de Yaoshorul estava em Abruham, certamente, pois todos descendem dele.

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sempre esteve em YAOHUH UL (IÁORRU UL)

Podemos agora entender, que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sempre esteve em YAOHUH UL (IÁORRU UL) mesmo antes de se manifestar pela primeira vez, no momento mencionado no Salmo 2. Ele sempre esteve no Pai, e portanto, é Eterno como o Pai é Eterno. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é apresentado, sim, como o Filho Unigênito de YAOHUH UL (IÁORRU UL), mas Ele sempre esteve no Pai, em YAOHUH (IÁORRU) desde toda a eternidade.

ואתה בית-לחם אפרתה צעיר להיות באלפי יהודה ממך לי יצא להיות
מושל בישראל ומוצאתיו מקדם מימי עולם:

E tu, Beit-Lekhem Efratah, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Yaohudáh, de ti me sairá o que há de reinar em Yaoshorul, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. - Mikhayaohu (corrompido como 'Miquéias') 5:2.

Esse texto se refere claramente ao Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), sendo confirmado por Manyaohu (corrompido como 'Mateus'). Nele, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é apresentado como o Rei vindouro, e, o mais importante para o que aqui estudamos, nele percebemos que Suas origens são desde os dias da eternidade.

כי-ילד ילד-לנו בן נתן-לנו ותהי המשרה על-שכמו ויקרא שמו פלא יועץ
אול גבור אביעד שר-שלום:

Porque um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado; o governo está sobre os Seus ombros; e Ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, UL Valente (Forte), Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 9:6 se refere ao Messias como *Pai da Eternidade*. Ora, quem é Pai é ainda anterior à eternidade. A expressão *Pai da Eternidade* nos leva a um entendimento de que Ele

próprio é que deu origem à eternidade, sendo a própria eternidade posterior a Ele. Todas as coisas foram feitas por meio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez, inclusive a própria eternidade.

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é apresentado como o *Davar-YAOHUH* (Palavra de YAOHUH), Aquele por quem todas as coisas foram criadas, e que é anterior a todas as coisas, uma vez que *sem ele nada do que foi feito se fez*. YAOHUH UL (IÁORRU UL) não criou absolutamente nada sem que o fizesse por meio de Seu Filho Unigênito YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).